

Doador de Vidas¹

Alex BASEGGIO²

Christian Andrei CONTE³

Diogo Virgílio SARTOR⁴

Jessica Dayane NOVELLO⁵

Márcio Giusti TREVISOL⁶

Odinei GONÇALVES⁷

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

RESUMO

A Reportagem em Rádiojornalismo “Doador de Vidas” foi produzida na disciplina de Rádiojornalismo II, do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de Joaçaba. O trabalho tem como objetivo principal conscientizar a população sobre a importância em se tornar um doador de órgãos e tecidos, principalmente devido o pequeno número de doadores existentes no Brasil e o alto número de pessoas em fila de espera para realizar um transplante. Através de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, constataram-se dados importantes relacionados ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: conscientização; doação; órgãos; tecidos; rádio.

1 INTRODUÇÃO

Falar em doação de órgãos e tecidos causa muitas vezes insegurança nas pessoas, entretanto aos que desconhecem essa realidade, o simples ato pode salvar vidas.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria de Reportagem em Rádiojornalismo (avulsa).

² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: alex.baseggio@unoesc.edu.br.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: christian_conte13@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: dvssartor@yahoo.com.br

⁵ Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: jeh_novello@hotmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: marcio.trevisol@unoesc.edu.br

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, email: odineigoncalves@hotmail.com.

É por este motivo, que através de uma pesquisa exploratória e bibliográfica o seguinte trabalho tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância em se tornar um doador.

Serão abordados temas importantes sobre o assunto, relatados por especialistas, entre eles o Coordenador do SC Transplantes, responsável pela captação e distribuição de órgãos e tecidos no Estado de Santa Catarina. Para exemplificar tais situações, foram realizadas ainda, entrevistas com pessoas que lutaram e ainda lutam em busca de doadores compatíveis. A espera muitas vezes é inimiga destas pessoas, já que após a edição do seguinte trabalho, uma das personagens retratadas na reportagem acabou falecendo.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL:

Buscar através de uma reportagem de rádio, a conscientização da população sobre a importância em se tornar um doador de órgãos e tecidos, levantando dados sobre o assunto, e, através disso, mostrar que um simples ato pode salvar vidas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar as pessoas para tornarem-se doadores de órgãos e tecidos.
- Relatar histórias de personagens que lutam na fila de espera em busca de doadores compatíveis.
- Apresentar dados sobre a doação de órgãos e tecidos no Estado de Santa Catarina, e na cidade de Joaçaba.

3 JUSTIFICATIVA

Falar de saúde é sempre importante, principalmente quando o assunto refere-se a salvar vidas. A doação de órgãos e tecidos, regida pela Lei nº 9.434/97, define “que a retirada de órgãos de pessoas mortas só possa ser realizada depois de um diagnóstico de morte cerebral constatada por dois médicos, e da autorização do cônjuge ou de familiares”, (RIC 2013). Apesar disso, a carência de doadores no Brasil ainda é um obstáculo a ser vencido.

Para reverter este quadro, nada melhor do que buscar a conscientização da população sobre o assunto, para que desta forma os números de doadores aumentem, e

consequentemente a fila de espera diminua. O rádio é um meio ideal para repassar essas informações, já que permite uma troca de conhecimentos de maneira rápida, versátil e ainda atinge um alto número de pessoas, assim como afirma Souza (2009):

É inegável e irrefutável a força que o rádio tem na nossa sociedade, pois as mensagens do rádio são sempre fortes e chegam a todos os lugares de nosso país. Mesmo desprezado por outras mídias, o rádio continua sendo o meio de comunicação mais forte em função de sua visão sempre presente no sentido da mensagem rápida, versátil e importante para todos os que ouvem rádio.

Tratando-se ainda da importância em disseminar este assunto, a reportagem permite que um acontecimento seja relatado de maneira mais exploratória. Para Filho (2009, p.92), a reportagem é considerada “uma narrativa que engloba, ao máximo, as diversas variáveis do acontecimento, a reportagem consegue ampliar o caráter minimalista do jornalismo e oportunizar aos ouvintes, leitores, telespectadores ou internautas uma noção mais aprofundada a respeito do fato narrado”.

Ainda, de acordo com os dados relatados por especialistas no assunto, a chance de uma pessoa precisar de um transplante, é cinco vezes maior do que a chance de alguém morrer nas condições necessárias para se doar um órgão ou tecido. Para se ter uma ideia, os últimos dados divulgados pela SC Transplantes revelam que no mês de fevereiro de 2013, 1184 pessoas estavam na fila de espera em Santa Catarina para realizar um transplante, sendo que apenas 22 pessoas neste mesmo período doaram órgãos e tecidos. No entanto, o número de mortes com constatação de morte encefálica chegou a 52. Isso se refere que outras 30 pessoas poderiam ter efetuado doações, o que não aconteceu.

São por estes motivos que a população precisa se conscientizar cada vez mais da importância de doar órgãos e tecidos, principalmente as famílias, que são as responsáveis em tomar a determinada decisão na hora que os médicos constatam morte cerebral.

É desta forma que o seguinte trabalho pretende esclarecer aos ouvintes sobre determinadas situações que envolvem a doação, e o quanto este ato é importante para salvar outras vidas.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Definir os métodos que seriam utilizados neste trabalho foi essencial para obter êxito na pesquisa. De acordo com Prestes, apud, Galliano (1979, p. 29), “um método é um

conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim”.

Primeiramente optou-se em realizar uma pesquisa bibliográfica buscando referências principalmente em artigos científicos e campanhas publicitárias produzidas sobre o assunto, a fim de conscientizar a população. Para se aprofundar neste relevante tema, que tanto é discutido nos dias atuais, buscou-se criar maior familiaridade no assunto através de uma pesquisa exploratória, que segundo (STRIED apud GIL, 2009, p.47) tem como objetivo:

Essa pesquisa tem como meta proporcionar maior familiaridade com o problema, visando torná-lo explícito ou possibilitar a construção de hipóteses. Ela envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema proposto ou a análise de exemplos que estimulem a compreensão.

A principal coleta de dados deste trabalho originou-se das respostas e informações repassadas pelos entrevistados. Por este motivo o instrumento de pesquisa utilizado foi a entrevista, que se tornou muito importante para conhecimento dos dados atuais sobre assuntos que envolvem a doação de órgãos e tecidos. Também foi essencial para conhecer as experiências das pessoas que vivem ou viveram na fila de espera em busca de um doador compatível. Todas as entrevistas foram produzidas através de perguntas semi-estruturadas, feitas pessoalmente e também por meio do telefone, devido à distância entre o entrevistador e o entrevistado.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após a concepção da ideia, iniciou-se enfim a produção do roteiro, que foi essencial para o andamento do trabalho, pois assim como afirma Field (1995 p.79), “o roteiro consiste de uma série de elementos que podem ser comparados a um ‘sistema’; um número de partes individualmente relacionadas arranjadas para formar uma unidade, ou todo [...]”. Para um melhor andamento da Reportagem em Radiojornalismo, a equipe dividiu-se em produção do roteiro e decupagem das entrevistas. Foi através disso que se conseguiu escolher os efeitos sonoros e trilhas utilizados na reportagem, e que posteriormente foram essenciais para transmissão da mensagem ao receptor. Decupar entrevistas é essencial para a concretização do objetivo do trabalho, pois a escolha precisa ilustrar de maneira concisa

aquilo que se deseja passar. Segundo (MCLEISH, 2001, p.35), “a edição não deve ser usada para alterar o sentido do que foi dito ou para colocar o material no contexto involuntário”.

Após conclusão destas etapas começou o processo de edição radiofônica que construiu de maneira organizada todas as sonoras presentes na reportagem.

Por fim, optou-se em utilizar na produção da Reportagem em Radiojornalismo “Doador de Vidas”, uma linguagem simples, direta e com clareza, para alcançar o maior objetivo deste trabalho que é conscientizar a população da importância em ser um doador de órgãos e tecidos, e como um gesto tão simples pode ser responsável por uma vida.

A escolha dos efeitos sonoros também foi muito importante para obter o dinamismo do trabalho e o interesse dos ouvintes a se envolver no assunto.

6 CONSIDERAÇÕES

Depois de analisar o assunto, notou-se que o número de doadores no Brasil ainda é pequeno comparado com o grande número de pessoas que estão na fila de espera em busca de doadores compatíveis. É por este motivo que falar sobre este tema é tão importante, à medida que conscientiza a população sobre os benefícios em se tornar um doador.

É através de relatos de especialistas no assunto que objetivou-se esclarecer as pessoas a respeito de todos os procedimentos realizados desde que os médicos constatarem que o paciente apresentou morte encefálica, até a realização de um transplante.

Acredita-se que a reportagem em rádio será essencial para disseminar a sociedade sobre este relevante assunto, que será sempre debatido, visto que a fila de espera em busca de doadores só aumenta em todo o país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIELD, Syd. **Manual do Roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. Tradução de Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva. 1995.

FILHO, André Barbosa. **Gerêros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2009.

GALLIANO, Alfredo Guilherme **Método científico: teoria e prática**. São Paulo: Habra, 1979

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**: São Paulo: Summus, 2001.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1989.

SOUZA, Francisco Djacyr S. de. **Comunicação rápida, versátil e importante**. Disponível em:

http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/comunicacao_rapida_versatil_e_importante Acesso em: 15.abr.2013

_____ **Doação de órgãos:** a atitude que salva vidas. Disponível em: <http://www.institutoric.org.br/doacao-de-orgaos-a-atitude-que-salva-vidas/#content>. Acesso em: 15.abr.2013

